

Correio de Corumbá

PANTANAL

nº3241

Fundado em
03/09/1960

Corumbá-MS, 02 a 08 de Março de 2025

É CARNAVAL!



Fotos: Divulgação/Prefeitura de Corumbá

O Bloco Cibalena arrastou multidão pelas ruas do centro de Corumbá até a Avenida Marechal Rondon na noite de sexta-feira (28).



Foto: Renê Marcio Carneiro/PMC



Ligue e peça
a pizza + gostosa
da cidade!

 99862-8859

3231-8080

R. América, 523 - centro, Corumbá/MS

PALADAR

PIZZARIA E RESTAURANTE

Rio Paraguai como corredor biocultural

Prof. Rosildo Barcellos

Certamente que a natureza não tem voz, não faz lobby. Ela faz sim gritar com as mensagens que ela tem passado para o planeta nos últimos anos, que são as mensagens da crise climática e nós como corumbaenses e ladarenses sentimos na pele a questão das queimadas. A perspectiva dos direitos da natureza precisa ser incorporada à legislação e às políticas públicas. Defender os direitos da natureza significa a possibilidade de a gente continuar existindo, produzindo, se alimentando, gerando e distribuindo riqueza na nossa sociedade. O período de defeso reservado à reprodução dos peixes, conhecido como Piracema, termina nesta sexta-feira (28). Desta forma, a pesca volta a ser liberada neste sábado (1º) nos rios de Mato Grosso do Sul. Durante esse período, a pesca fica proibida para garantir a reprodução das espécies com qualidade. Anualmente, conforme previsto em decreto estadual, a proibição ocorre de 5 de novembro e 28 de fevereiro do ano seguinte.

Urge ressaltar que a modalidade “pesque e solte” de pesca amadora já está liberada desde o dia 1º de fevereiro nas calhas dos rios Paraguai e Paraná. Outrossim, desde 2020, só é permitido ao pescador levar um exemplar de peixes de espécie nativa (por exemplo: pacu, pintado, cachara, jaú, dentre outros), além de cinco exemplares de piranhas, dentro das medidas mínima e máxima. Se a espécie pescada estiver fora dos tamanhos permitidos, deve ser solta imediatamente no local.

Com relação às espécies consideradas exóticas, não há cota, o pescador pode levar qualquer quantidade que conseguir pescar. São consideradas exóticas (não pertencem à fauna local) as espécies apaiari, bagre



africano, black bass, carpa, peixe-rei, sardinha-de-água doce, tilápia, tucunaré, zoiudo, tambaqui. É crime a utilização de cercado, pari, anzol de galho, boia ou qualquer outro aparelho fixo, do tipo elétrico, sonoro ou luminoso; fisga, galho ou garateia; arpão, flecha, covo, espinhel ou tarraão; substâncias tóxicas ou explosivas e qualquer outro artefato de malha, como rede e tarrafa.

Como nesta semana a maioria vai se dividir em brincar nos festejos de momo e outras certamente vão para uma pescaria. Ao pescador amador só é permitido o uso de linha de mão, caniço simples e caniço com molinete ou carretilha. Importa saber que há rios onde a pesca é proibida em qualquer período: Rio Salobra - Municípios de Miranda e Bodoquena (Neste rio a navegação é permitida somente com motor de 4 tempos, de potência até 15hp). Córrego Azul - Município de Bodoquena. Rio da Prata - Municípios de Bonito e Jardim. Rio Nioaque - Municípios de Nioaque e Anastácio. Rio Formoso - Município de Bonito e a Zona de Amortecimento do Parque Estadual das Várzeas do Rio Ivinhema.

Não obstante destaque como cidadão corumbaense, a importância do rio Paraguai e do Pantanal para a formação de água doce. O rio percorre mais de 4 mil km, saindo de Alto Paraguai e Diamantino, e passa por Mato Grosso do Sul, também pela Bolívia, pelo Paraguai e pela Argentina, onde desagua no rio Paraná, depois recebe o Rio Uruguai e se torna o Rio da Prata, antes de chegar ao Oceano Atlântico. E as áreas úmidas são fundamentais como grandes filtros de água doce. Não só é uma área produtora de água doce, mas também uma área purificadora de água doce. É o centro de produção de água doce do vale central da América do Sul, então tem uma importância muito grande para nós que estamos nessas comunidades e cidades por onde passa o rio Paraguai, um rio que atende mais de 10 milhões de pessoas nesse percurso com água doce, biodiversidade muito rica, de ictiofauna com os peixes, e também faz parte da nossa história. Então, tem importância como fonte de vida, da preservação da nossa cultura e da construção histórica de corredores bioculturais.

**Articulista*

EXPEDIENTE

Correio de Corumbá

PANTANAL

Fundado em 03/09/1960

Razão Social: A. Y. Solominy Neto CNPJ 11.634.903/0001-40

Redação e Parque Gráfico: Rua Sete de Setembro, 249 B Centro - Corumbá-MS
Tel:(67)3231-8247 - CEP:79330-030 e-mail:correioddecorumba@yahoo.com.br (comercial)
correioddecorumba@gmail.com (redação)

Diretor Responsável: Alle Yunes Solominy Neto DRT-84/MS

Colaboradores: Rosildo Barcellos, Dilson Fonseca, Ahmad Schabib Hany, Reginaldo Coutinho, Omar Faris, Balbino G. de Oliveira, Roberto Maciel e Benedito C. G Lima.

*** A Redação não se responsabiliza por artigos assinados ou de origem definida.



Vicente Bezerra Neto
Patrono do Jornal
Correio de Corumbá

Governo de MS discute em Brasília ações de prevenção a incêndios e dragagem do Rio Paraguai

Em reunião na quinta-feira (27) à tarde, em Brasília, com a ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, e sua equipe, o governador Eduardo Riedel discutiu um plano de trabalho para a prevenção e combate aos incêndios no Estado, em especial, no Pantanal. Riedel destacou a importância do planejamento com alocação de recursos e equipamentos. “É importante estabelecermos esta parceria, já prevenindo qualquer incidente”, disse.

Outro assunto tratado na reunião foi sobre a dragagem em pontos específicos para manutenção da navegação no Rio Paraguai no Tramo Sul, entre Corumbá e a Foz do Rio Apa. “Uma ação extremamente importante para o meio ambiente, a partir do momento que se tira muitas carretas da estrada, e que propicia mais competitividade ao Mato Grosso do Sul, prestando bons serviços à sua população”.

O Paraguai é um rio navegável que movimentou mais de 9 milhões de toneladas de mercadorias no ano passado. A hidrovia do Rio Paraguai é um modal mais competitivo, mais sustentável.

Mais cedo, o governador Eduardo Riedel participou do Fórum de Governadores do Consórcio Brasil Central. Entre os assuntos discutidos, o Consórcio defendeu ações integradas com troca de conhecimento e inteligência para combater crime organizado.



Cadastro Único e Bolsa Família passarão por atualização

A Prefeitura de Corumbá, por meio da Secretaria Municipal de Assistência Social, informa que o Cadastro Único passará por uma atualização nacional em março de 2025.

Durante esse período, o sistema terá momentos de indisponibilidade, conforme o cronograma oficial:

Até 27 de fevereiro: Sistema funcionando normalmente na versão 7.

28 de fevereiro: O sistema ficará indisponível a partir das 19h.

De 21 de fevereiro a 16 de março: O portal do Cadastro Único estará fora do ar.

1º de março: Será disponibilizado o Formulário Offline CadÚnico, facilitando cadastros sem sistema.

5 de março: A versão antiga do sistema estará disponível apenas para consultas.

A partir de 17 de março: O novo sistema do Cadastro Único entrará em funcionamento.

Mesmo com a indisponibilidade do sistema entre 1º e 16 de março, os atendimentos continuarão sendo realizados normalmente nos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e na Secretaria de Assistência Social de Corumbá.

Pedimos a compreensão de todos e reforçamos que essa atualização visa modernizar o sistema, garantindo mais eficiência e segurança para os beneficiários.

Para mais informações, procure um CRAS ou a Secretaria Municipal Assistência Social de Corumbá.

Dr. Rudimar Debessa
Médico Veterinário
CRMV-MS 7484

- ° EXPERIÊNCIA EM ANÁLISE CLÍNICAS
- ° PÓS GRADUADO EM:
- ° ORTOPEDIA
- ° OFTALMOLOGIA
- ° CIRURGIAS COMPLEXAS : BEXIGA, PULMÕES, CASTRAÇÕES, TRATO URINÁRIO, TECIDOS MOLES
- ° CLÍNICA MÉDICA DE PEQUENOS ANIMAIS DE COMPANIA

AgroTao
Rua Cabral, 371 - Centro
3232-1698 99910-1698

OBRIGADO LULA

Dia 4 de abril, é o dia em que eu cheguei ao Brasil. Eu sempre fui ligado a questão palestina. Fiz parte do grupo SANAÚD (VOLTAREMOS, EM PORTUGUÊS) no final dos anos 70. Fiz estágio em Brasília junto com seis integrantes, todo sobre a questão palestina. Eram palestras e debates na Embaixada da Palestina no Brasil, na ocasião coincidiu com o aniversário do PT, foi celebrado no Congresso Nacional, então recebemos convite para participar. Na oportunidade, o ex-embaixador da Palestina no Brasil, Dr. Farid Sawan discursou, em seguida Lula fez discurso manifestando seu apoio ao povo palestino e tive a honra de cumprimentar Lula. Dia 10 de outubro 1995, o saudoso Yasser Arafat veio ao Brasil e fui convidado a participar na recepção. Mais um encontro com Lula, que tinha solicitado audiência com Arafat, então nós o acompanhamos até o hotel, onde ele se encontrou com Arafat. Lula sempre manifestou seu apoio aos palestinos em todas as sessões da ONU. E como uma homenagem bem merecido, foi construído um clube na Palestina, cujo nome é Palestina-Brasil, e lá tem a foto do nosso Presidente Luiz Inácio Lula da Silva com o Presidente da Autoridade Nacional da Palestina, Mahmoud Abbas. Quero informar a todos que durante os dois mandatos de Lula, sempre tive contato com seu gabinete com muitas correspondências dele. Por fim, em nome de todo povo palestino quero agradecer o nosso Presidente Luiz Inácio Lula da Silva pelo seu apoio e sua solidariedade ao nosso povo palestino. Viva Lula!



Omar Faris - Membro da Comunidade Palestina em Corumbá.

CHAVEIRO SETE CHAVES



Cópias em um minuto, Aberturas Residenciais, Comerciais, Automóveis e Cofre. Confeccionamos carimbos em madeira e automáticos. Entregamos em 24 horas.

Atendimento de Urgência 24hs
REINALDO
3232 - 4797
9.9953 - 6789
Rua 7 de Setembro, 342 - Centro - Corumbá/MS

COLETA DE GALHOS SETORIZADA



"Atenção Moradores para a coleta de Galhos setorizada esta semana nas ruas!"
1ª Semana de MARÇO 03 a 08

- 1ª SEMANA - CENTRO PARTE ALTA - SENTIDO NORTE- SUL**
- ALAMEDA RUBRA ROSA ENTRE AVENIDASANTOS DUMONT E AVENIDA JOAQUIM WENCESLAU DE BARROS.
 - ALAMEDA DOS LIRIOS ENTRE ALAMEDA FLOR DE LIZ E AVENIDA JOAQUIM WENCESLAU DE BARROS.
 - ALAMEDA SALGADO FILHO ENTRE ALAMEDA FLOR DE LIZ E JOAQUIM WENCESLAU DE BARROS.
 - ALAMEDA AUGUSTO SEVERO ENTRE AVENIDA SANTOS DUMONT E AVENIDA JOAQUIM WENCESLAU DE BARROS.
 - RUA: CIRÍACO DE TOLEDO ENTRE AVENIDA SANTOS DUMONT AVENIDA JOAQUIM WENCESLAU DE BARROS.
 - ALAMEDA BARTOLOMEU DE GUSMÃO ENTRE SANTOS DUMONT E AVENIDA JOAQUIM WENCESLAU DE BARROS.
 - RUA EDU ROCHA ENTRE AMÉRICA E AV. JOAQUIM WENCESLAU DE BARROS.
 - RUA 21 DE SETEMBRO ENTRE RUA AMÉRICA E AVENIDA JOAQUIM WENCESLAU DE BARROS.
 - RUA LUÍS FEITOSA RODRIGUES ENTRE RUA AMÉRICA E AVENIDA JOAQUIM WENCESLAU DE BARROS.
 - RUA FIRMO DE MATOS ENTRE RUA AMÉRICA E AVENIDA JOAQUIM WENCESLAU DE BARROS.
 - RUA MAJOR GAMA ENTRE RUA AMÉRICA E AVENIDA JOAQUIM WENCESLAU DE BARROS.
 - RUA 7 DE SETEMBRO ENTRE RUA AMÉRICA E AVENIDA JOAQUIM WENCESLAU DE BARROS.
 - RUA 15 DE NOVEMBRO ENTRE RUA AMÉRICA E AVENIDA JOAQUIM WENCESLAU DE BARROS.
 - RUA FREI MARIANO ENTRE RUA AMÉRICA E RUA DE ACESSO A ESTAÇÃO FERROVIÁRIA.
 - RUA ANTONIO MARIA COELHO ENTRE RUA AMÉRICA E RUA DE ACESSO A ESTAÇÃO FERROVIÁRIA.
 - RUA ANTONIO JOÃO ENTRE RUA AMÉRICA E RUA DE ACESSO A ESTAÇÃO FERROVIÁRIA.
 - RUA TIRADENTES ENTRE RUA AMÉRICA E RUA DE ACESSO A ESTAÇÃO FERROVIÁRIA.
 - RUA LADÁRIO ENTRE RUA AMÉRICA E RUA PORTO CARREIRO.
 - RUA TENENTE MELQUIADES DE JESUS ENTRE RUA AMÉRICA E ALAMEDA SEM NOME ATRÁS DA RUA
- PORTO CARREIRO.
- RUA GERALDINO M. DE BARROS ENTRE AVENIDA RIO BRANCO E AVENIDA GENERAL DUTRA.
 - RUA CACERES ENTRE AVENIDA RIO BRANCO E AVENIDA GENERAL DUTRA.
 - RUA BARÃO DE MELGAÇO ENTRE AVENIDA RIO BRANCO E AVENIDA GENERAL DUTRA.
 - RUA ALBUQUERQUE ENTRE AVENIDA RIO BRANCO E AVENIDA GENERAL DUTRA.
- 1ª SEMANA - CENTRO PARTE ALTA - SENTIDO LESTE-OESTE**
- AVENIDA SANTOS DUMONT ENTRE AL. RUBRA ROSA E RUA EDU ROCHA.
 - ALAMEDA FLOR DE LIZ ENTRE ALAMEDA RUBRA ROSA E ALAMEDA SALGADO FILHO.
 - ALAMEDA OTAVIO MARQUES DA COSTA ENTRE ALAMEDA SALGADO FILHO E RUA CIRIACO DE TOLEDO.
 - AVENIDA JOAQUIM WENCESLAU DE BARROS ENTRE RUA EDU ROCHA E RUA DE ACESSO A FERROVIARIA ENTRE A RUA QUINZE DE NOVEMBRO E RUA TIRADENTES.
 - RUA PORTO CARREIRO ENTRE RUA EDU ROCHA E RUA GERALDINO MARTINS DE BARROS.
 - RUA JOAQUIM MURTINHO ENTRE RUA EDU ROCHA E RUA GERALDINO M. DE BARROS.
 - RUA CABRAL ENTRE RUA EDU ROCHA E RUA GERALDINO MARTINS DE BARROS.
 - RUA COLOMBO ENTRE RUA EDU ROCHA E RUA GERALDINO M. DE BARROS.
 - RUA AMÉRICA ENTRE RUA EDU ROCHA E RUA ALBUQUERQUE.
 - RUA GENERAL DUTRA ENTRE RUA GERALDINO M. DE BARROS E RUA ALBUQUERQUE.
 - RUA RICARDO FRANCO ENTRE RUA GERALDINO M. DE BARROS E RUA ALBUQUERQUE.
 - RUA BATISTADA DAS NEVES ENTRE RUA GERALDINO M. DE BARROS E RUA ALBUQUERQUE.
 - RUA SILVA JARDIM ENTRE RUA GERALDINO M. DE BARROS E RUA ALBUQUERQUE.
 - RUA AFONSO PENA ENTRE RUA GERALDINO M. DE BARROS E RUA ALBUQUERQUE.
 - AVENIDA RIO BRANCO ENTRE RUA GERALDINO M. DE BARROS E RUA ALBUQUERQUE.

Promovido pela Prefeitura de Corumbá, Carnaval animou os idosos no Asilo São José e do CCI em Corumbá

Na manhã de quarta-feira (26), o Centro de Convivência dos Idosos (CCI) foi tomado pelo clima festivo do Carnaval. O evento, realizado na quadra do SSCH Porto Esperança, no bairro Universitário, reuniu idosos, familiares e a comunidade em uma celebração repleta de música, dança e alegria.

A festa começou às 9h, com uma programação especial para animar os foliões da melhor idade. O ambiente foi decorado com adereços carnavalescos, e muitos participantes compareceram com fantasias coloridas e acessórios temáticos. Durante o evento, os idosos dançaram ao som das tradicionais marchinhas de Carnaval, além de participarem de atividades recreativas e apresentações culturais.

O coordenador do CCI, Donizete Cardoso, destacou a importância do evento para o bem-estar dos idosos e fez questão de valorizar o empenho de toda a equipe na organização da festa. “Cada detalhe foi pensado com muito carinho para os nossos idosos. Esse momento é fundamental para fortalecer os laços de amizade e promover qualidade de vida”, afirmou.

Além dos frequentadores do CCI, o evento contou com a presença especial da secretária de Assistência Social e vice-prefeita Bia Cavassa e do prefeito Dr. Gabriel, que prestigiaram a festividade e interagiram com os participantes, tornando a manhã ainda mais especial.

O festejo também faz parte do projeto da Fundação de Cultura, que busca democratizar o Carnaval e levá-lo a diferentes espaços da cidade, garantindo que essa tradição popular alcance todos os públicos. Vale lembrar que o CCI está vinculado à Secretaria de Assistência Social e Cidadania, reforçando o compromisso da gestão municipal com ações que promovam inclusão e bem-estar social. Já na tarde de terça-feira (25), o Asilo São José recebeu o Carnaval especial promovido pela Prefeitura Municipal. A festa, realizada das 14h30 às 16h30, trouxe música, dança e muita animação para os idosos, garantindo momentos de descontração e integração.

A iniciativa, organizada pela Secretaria Municipal de Assistência Social, por meio da Gerência de Políticas Públicas para a Terceira Idade e Inclusão Social, com apoio da Fundação de Cultura de Corumbá e dos gestores do Asilo São José, teve como objetivo proporcionar bem-estar e fortalecer os laços comunitários entre os residentes do asilo.

Com decoração colorida, apresentações culturais e a participação de voluntários e servidores, o evento foi um grande sucesso. Os idosos entraram no clima da folia, cantando e dançando ao som de marchinhas tradicionais.

A Prefeitura de Corumbá destacou a importância de ações como essa para promover a inclusão social e garantir qualidade de vida à população idosa. “Eventos como este são fundamentais para levar alegria e reforçar a autoestima dos nossos idosos”, afirmou a secretária de Assistência Social e vice-prefeita Bia Cavassa.

A celebração do Carnaval no Asilo São José mostrou que a folia não tem idade e que a alegria pode ser compartilhada em qualquer fase da vida.



Fotos: Renê Marcio Carneiro/PMC



“Vamos colocar Ladário entre os melhores carnavais de MS”, garante o prefeito Munir

Depois do sucesso de quatro dias de carnaval fora de época, antecedendo o evento por uma semana em relação ao calendário oficial para não concorrer com Corumbá, o prefeito de Ladário, Munir Ramunieh (PSDB) tem uma projeção ambiciosa: “saímos de uma realidade, que era zero, fizemos um evento grandioso com pouco gasto e nossa meta é colocar nosso carnaval entre os melhores de Mato Grosso do Sul”. Com três shows nacionais e participação de artistas e bandas locais, o carnaval ladarense reuniu mais de 40 mil pessoas no circuito montado na Avenida 14 de Março, onde funcionou uma praça de alimentação para ambulantes com movimento de comercialização acima da expectativa. “Conversei com a população, com os ambulantes e comerciantes, a aprovação da antecipação do carnaval foi de 100%”, disse Munir.

Ao assumir a prefeitura, além das dívidas e o abandono da cidade, herança da administração anterior, o prefeito encontrou a população e os carnavalescos desestimulados para o carnaval, que não era realizado há anos na cidade. Os blocos carnavalescos estavam desativados e os ladarenses iam participar da folia na cidade vizinha.

“Buscamos resgatar um carnaval que tem seu peso histórico, tudo começou aqui com a presença dos marinheiros”, lembrou ele, referindo-se à influência carioca trazida pelos militares que vieram do Rio de Janeiro servir na base fluvial da Marinha, instalada no município em 1873.

Apoio financeiro

Com incentivos a retomada dos blocos carnavalescos, escolha da Corte de Momo e concurso de marchinhas, a prefeitura de Ladário preparou uma programação especial de carnaval, iniciada com os esquentas ainda em janeiro, e três shows nacionais: Grupo Revelação, MC Jacaré e a



Turma do Dogão, realizados entre os dias 21 de 23 de fevereiro. Além da população ladarenses, os eventos atraíram centenas de corumbaenses e turistas.

Para garantir a realização do carnaval, o prefeito Munir Ramunieh teve o apoio do Governo do Estado e das emendas parlamentares da senadora Soraya Thronicke e do deputado federal Beto Pereira, com a liberação de R\$ 700 mil para custear toda estrutura montada e os shows. “Somos muito gratos ao governador Eduardo Riedel, a senadora Soraya e ao deputado Beto. Com as dívidas que deixaram a prefeitura seria impossível realizar o evento sem esse apoio”, disse.

O último dia (domingo, 23) do carnaval antecipado foi reservada uma programação especial para os pequenos foliões, com baile infantil animado com as clássicas marchinhas carnavalescas pela Banda Soneca. Na sequência, com a presença de Munir e o vice-prefeito, Juliano Oliveira, no palco, o show mais esperado pela garotada: a Turma do Dogão. Muita música, brincadeiras e entrega de brindes conduzidos pelo apresentador Douglas Ramos.

(Silvio de Andrade)



Ótica e Joalheria

PHILBOIS

O NOME DA MARCA

Desde 1913

Reportagem Especial

Com Dílson Fonseca (DRT-1583/MS)

Onça Pintada



A onça-pintada ou jaguar (nome científico: *Panthera onca*), também conhecida como onça-preta (no caso dos indivíduos melânicos), é uma espécie de mamífero carnívoro da família dos felídeos (Felidae) encontrada nas Américas. É o terceiro maior felino do mundo, após o tigre e o leão, sendo o maior do continente americano. Apesar da semelhança com o leopardo (*Panthera pardus*), a onça-pintada é evolutivamente mais próxima do leão (*Panthera leo*). Ocorre desde o sul dos Estados Unidos até o norte da Argentina, mas está extinta em diversas partes dessa região atualmente. Nos Estados Unidos, por exemplo, está quase extinta desde o início do século XX, mas ainda ocorre em algumas áreas do Arizona, Novo México e Texas. É encontrada principalmente em ambientes de florestas tropicais, e geralmente não ocorre acima dos 1 200 m de altitude. A onça-pintada está fortemente associada à presença de água e é notável como um felino que gosta de nadar. É um felino de porte grande, com peso variando de 65 a 100 quilos, com as do pantanal sendo as maiores pesando em média 110 quilos, podendo chegar a 155 quilos, e comprimento variando de 1,1 a 1,80 m sem a cauda, que é relativamente curta. Fisicamente semelhante ao leopardo, dele se diferencia pelo padrão de manchas na pele e pelo maior tamanho. Existem indivíduos totalmente pretos. As onças pintadas possuem mandíbulas excepcionalmente fortes, apresentando as mais poderosas mordidas dentre todos os grandes felinos. Isso permite que ela fure a casca dura de répteis como a tartaruga e de utilizar um método de matar incomum: ela morde diretamente através do crânio da presa entre os ouvidos, uma mordida fatal no cérebro. É um animal crepuscular e solitário. Caça através de emboscadas, sendo um importante predador no topo da cadeia alimentar e pode comer qualquer animal que seja capaz de capturar, desempenhando um papel na estabilização dos ecossistemas e na regulação das populações de espécies de presas. Porém, tem preferência por grandes herbívoros, podendo atacar o gado doméstico. Frequentemente convive com a onça-parda (*Puma concolor*), influenciando os hábitos e comportamento deste outro felino. A área de vida pode ter mais de 100 quilômetros quadrados, com os machos tendo territórios englobando o de duas ou três fêmeas. A onça-pintada é capaz de rugir e usa esse tipo de vocalização em contextos de territorialidade. Alcança a maturidade sexual com cerca de 2 anos de idade, e as fêmeas dão à luz geralmente a dois filhotes por vez, pesando entre 700 e 900 gramas. Em cativeiro, a onça-pintada pode viver até 23 anos, mais do que em estado selvagem. A IUCN considera a espécie como "quase ameaçada", por sua ampla distribuição geográfica, mas suas populações estão em declínio, principalmente por causa da perda e da fragmentação do seu habitat. Entretanto, localmente ela pode estar em sério risco de extinção, como em áreas da América Central e do Norte e na Mata Atlântica brasileira. O comércio internacional de onças ou de suas partes é proibido, mas o felino ainda é frequentemente caçado por fazendeiros e agricultores na América do Sul. Apesar de seu número reduzido, a sua distribuição geográfica ainda é ampla e há boas chances de sobrevivência da espécie a longo prazo na Amazônia e no Pantanal. A onça-pintada faz parte da mitologia de diversas culturas indígenas americanas, incluindo as dos maias, astecas e guaranis e a sua caça ainda é uma atividade carregada de simbolismo, principalmente entre os pantaneiros. Impacta negativamente as populações de onças. Em áreas mais alteradas pelo homem, atropelamentos em rodovias que cortam unidades de conservação são também fatores que diminuem significativamente as populações. A caça para o comércio

de peles já foi um grande problema na conservação da espécie: na década de 1960 houve uma diminuição significativa no número de indivíduos, pois anualmente mais de 15 mil peles foram exportadas ilegalmente da Amazônia Brasileira. A implementação da Convenção sobre o Comércio Internacional das Espécies da Fauna e da Flora Silvestres Ameaçadas de Extinção, em 1973, resultou numa forte queda do comércio de peles. Entretanto, é a caça por parte de fazendeiros, que consideram o animal uma ameaça às criações de gado, uma das atividades que mais tem contribuído para extinções locais da espécie. Em áreas próximas a grandes populações humanas, como em Guaraqueçaba, as onças-pintadas acabam apresentando uma preferência pelo gado doméstico, talvez por uma diminuição na densidade populacional de suas presas habituais, o que acaba incomodando os criadores de gado. No Pantanal, esta atividade é parte da cultura local. A maior parte da caça acontece por conta de retaliações posteriores a ataques de onças ao gado. Mas também são frequentes as caçadas "desportivas" (assim como da onça-parda) mesmo sendo ilegal em muitos dos países que habita, principalmente no Brasil. Por causa desse tipo de relação a onça é considerada um animal problema para muitos dos habitantes de sua área de distribuição. Por outro lado, é uma importante espécie bandeira para a comunidade científica, o que pode ser fonte de conflitos entre essas duas "culturas" e pode dificultar as estratégias de conservação que buscam evitar a caça. Já houve situações em que estudos de ecologia tiveram que ser interrompidos, pois os animais estudados foram mortos por caçadores, como foi o caso dos estudos de George Schaller em 1980. Por isso, as principais estratégias na conservação da onça-pintada são a educação ambiental e uma integração entre pesquisadores e os habitantes das áreas que ela ocorre. Em algumas localidades do Pantanal tal integração vem ocorrendo, se mostrando eficiente nos esforços de conservação e estudos da biologia da espécie. Essa integração conta com a colaboração de ex-caçadores e as onças são estudadas com eficientes métodos de caça utilizando cães, armadilhas fotográficas e telemetria com rádio-colares. Alguns autores sugerem que a caça manejada poderia ser uma importante estratégia na conservação da onça-pintada. Como observado na região da Mata Atlântica, as estratégias de conservação da onça-pintada são dificultadas pela intensa fragmentação de seu habitat em algumas regiões. Algumas unidades de conservação em que existem onças em pequeno número estão isoladas, como nos casos da Reserva Biológica de Sooretama e da Reserva Natural Vale, que contam com populações de menos de 20 indivíduos e são os únicos fragmentos de floresta capazes de abrigar onças-pintada no Espírito Santo. Por isso é necessário que se criem corredores ecológicos unindo as unidades de conservação, impedindo, inclusive, que os animais precisem sair de áreas florestadas e causem problemas às populações rurais. Foi criada uma iniciativa, idealizada por Alan Rabinowitz, de que se unam todas as áreas de ocorrência da onça-pintada, desde o norte do México até a América do Sul, constituindo o chamado Paseo del Jaguar. A onça-pintada possui uma grande população em cativeiro, pois é um animal popular em zoológicos e coleções particulares e se reproduz com relativa facilidade nessas condições.

@gauchochurrascariaepizzaria

é seu aniversário?
comemore com a gente, e ganhe
o seu rodízio na faixa! *
agende e ganhe desconto!

32315220
(67)999798732

* 5 PESSOAS OU MAIS

Rua Frei Mariano, 879

CANTINHO DO BETÃO EU TE PERCEBO

Em todas as coisas que vejo
Nos olhos pedintes do cego
Da mão mitigando um pedaço de pão
Eu te percebo
No tudo que olho e vejo
Na natureza, Tua obra
No chilrear dos pássaros ao anoitecer procurando o abrigo de seus ninhos
Eu te percebo
Na chuva fina que cai na madrugada
Molhando a terra sedenta e a calçada
Eu te pressinto nas mãos calosas do roceiro
Em busca de um pouco de dinheiro para alimentar a família
No luar banhando a terra
Procurando, em vão, ocultar a luz da Terra
Eu te pressinto
Nos terços, nos retrovisores dos carros
Nas mãos das Beatas rezando o rosário
Eu te percebo
E quase te vejo no Sacrário
De onde o Padre tira a hóstia sagrada para a comunhão
Eu te percebo nos presépios e nas festanças de São João
Eu te percebo
Na folha nova que nasce em seu lugar
Eu te percebo
Nas frutas que nascem
Nas sementes que germinam e florescem
Eu te percebo
No café da manhã, pão nosso de cada dia
Eu te percebo
Na noite e no dia
Eu te percebo
No aperto das mãos que se apertam e se elevam
Em ação de Graças para Ti
Percebo tudo, mas não te vejo
Sei que vais ser imolado, julgado e crucificado pela nossa Salvação



“O gostoso de ser articulista de um jornal é ter a oportunidade de mostrar aos leitores seus dotes com a caneta. Procurando sempre variar o assunto, dependendo do estado de espírito e da inspiração”.

Roberto Maciel (Betão)
(Membro da União Brasileira de Escritores)

Obs. Qualquer sugestão, crítica ou elogios meu e-mail agora é: rmacieltetao@gmail.com / Facebook: Roberto Maciel.

Pelo terceiro dia virá à Terra
Para ensinar tudo de novo a verdade que encerra
Nas orações dos homens aflitos.
Que clamam aos gritos o divino perdão
Eu te percebo
Sorrindo de felicidade
Quando vês a vitória da humanidade
Prestam louvores a Ti
Eu te percebo nas minhas orações pedindo proteção e inspiração
Para que eu me inspire a escrever
À Deus Senhor que nos proteja pelos dias e pelas noites e nos dai força para que possamos servi-lo.

UNIPAV
ENGENHARIA LTDA

Serviços:
Coleta Domiciliar
Coleta de Serviços de Saúde
Varreção
Pintura de meio-fio
Limpeza de feiras-livres

Rua Batista das Neves, 765- Bairro Universitário
Corumbá - MS - Tel.: (67) 3232-7733

CARNAVAL LEGAL
é sem
EXPLORAÇÃO SEXUAL
CARREGUE ESTA BANDEIRA

MPMS
Ministério Público
MATO GROSSO DO SUL

DENUNCIE
DISQUE **100**
OU **190**

Presidente da Câmara de Corumbá vereador Bira reivindica instalação de banheiros químicos nas feiras-livres

Para atender feirantes e a população de uma forma geral, o vereador Ubiratan Canhete de Campos Filho (Bira), presidente da Mesa Diretora, está solicitando à Prefeitura, a instalação de banheiros químicos nas feiras-livres de Corumbá.

A solicitação foi feita terça-feira, 25, e direcionada ao secretário de Infraestrutura e Serviços Públicos, Marcelo Rodrigues Antunes. “É uma medida necessária que, além de conforto e dignidade aos trabalhadores, atenderá ao público consumidor que frequenta as feiras-livres”, justificou.

ALAMEDA VULCANO - Por meio de indicação, também direcionada ao secretário Marcelo Antunes, Bira solicitou a realização de serviços de serviço de limpeza e roçada com remoção de detritos

e restos vegetais na Alameda Vulcano, no Bairro Borrowiski, em atendimento a pedidos da comunidade local. Explicou que a vegetação está muito alta, tomando conta do passeio público, chegando até a via.

TRANSPORTE - Por outro lado, o vereador pediu informações a respeito do transporte de alunos e servidores na zona rural, como nas regiões do Urucum, Mato Grande, entre outras. Informou que o veículo que antes fazia o trajeto pelo anel viário, com parada na Escola Municipal Almirante Tamandaré, teve a rota alterada e hoje, segue direto pela Rua Porto Carreiro, com destino ao portal da cidade, e de lá para as escolas rurais.

A mudança acabou afetando quem reside na parte alta da



cidade já que, agora, para ter acesso ao transporte, tem que se dirigir até a região da Porto Carrero, entre Major Gama e Firmo de Matos, distante dos bairros na região sul, como a Nova Corumbá e Guatós, principalmente. Por isso o vereador solicita que seja retomada a rota anterior, pelo anel viário.

Vereador Edinaldo Neves cobra providências em relação à falta de professores em Porto Esperança

O vereador Edinaldo Neves pediu providências por parte da Prefeitura de Corumbá, no sentido de solucionar o problema em relação à falta de professores de educação infantil na Escola Municipal Rural Polo Porto Esperança.

Em visita ao distrito, o vereador tomou conhecimento de que existem crianças fora dos bancos escolares devido à falta de professores. Dessa forma, na segunda-feira, 24, apresentou um requerimento direcionado à secretária de Educação, Mabel Marinho Sahib Aguilar, pedindo informações e providências para que o caso seja solucionado.

“A falta de professores na pré-escola impede que diversas crianças matriculadas, de iniciarem o ano letivo de 2025. O problema tem gerado grande preocupação aos pais e responsáveis que demonstram insatisfação e cobram providências”, disse.

Além disso, Edinaldo pediu informações para saber o número de crianças estão matriculadas na escola; se há previsão para

designação ou contratação imediata de professores para a pré-escola, e quais as medidas adotadas pela Secretaria de Educação para garantir que essas crianças iniciem suas aulas sem mais atrasos.

TRANSPORTE - O vereador está solicitando ainda ao Poder Executivo, a disponibilização de ônibus escolar para atender as crianças de do Distrito de Porto Esperança que estudam no Distrito de Albuquerque. Disse que atualmente não há um transporte regular estudantil preocupando familiares, dificultando a locomoção, comprometendo a frequência escolar e, conseqüentemente, o aprendizado.

No documento apresentado, Edinaldo busca informações no sentido de saber se há previsão para a disponibilização de um ônibus escolar que atenda as crianças, e, caso contrário, quais medidas podem ser adotadas para viabilizar esse transporte com a maior brevidade possível, inclusive se há possibilidade de ampliação da frota ou a



realocação de veículos para atender a demanda, considerando a importância do transporte escolar para evitar a evasão de alunos.

IDENTIFICAÇÃO FUNCIONAL

O vereador solicitou à Prefeitura e à Secretaria de Saúde, a obrigatoriedade do uso de identificação funcional visível por parte dos servidores da pasta, contendo nome, matrícula e função, durante o desempenho de suas

atividades nos estabelecimentos de saúde do município.

Informou que a solicitação visa garantir maior transparência, segurança e acessibilidade ao atendimento prestado à população. “A identificação clara dos servidores permite que os cidadãos conheçam os profissionais responsáveis por seu atendimento, além de fortalecer a relação de confiança e respeito entre usuário e prestador de serviço”, enfatizou.

Obrigado e até breve, Dom Francesco Biasin!

A Administração Apostólica da Diocese de Santa Cruz de Corumbá, sábia e generosamente exercida por Dom Francesco Biasin, entra para a História do Pantanal, da América Latina e da humanidade pelas atitudes de empatia e humildade do Bispo Emérito de Barra do Piraí – Volta Redonda (RJ), em cuja breve estadia de pouco mais de 13 meses doou-se para grandes causas do povo pantaneiro.



Homônimo do Papa Francisco, o Administrador Apostólico nomeado pelo Sumo Pontífice para a Diocese de Santa Cruz de Corumbá por um breve período, Dom Francesco Biasin fez de seu humilde e sábio interinato fonte de oportunidades para os mais diversos setores da população pantaneira. Depois de pouco mais de 13 meses ao lado indistintamente das pessoas de todas as denominações religiosas, e sobretudo dos mais humildes, retorna para a Diocese de Barra do Piraí – Volta Redonda, estado do Rio de Janeiro.

Conheci-o por acaso, nas dependências do Campus de Corumbá do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul em novembro do ano passado, quando ele foi convidado para audiência pública sobre os incêndios do Pantanal. Ele chegara segundos antes que eu e, como seus passos eram mais pausados que os meus, acabei por alcançá-lo. Cumprimentamo-nos com as mãos, como soem agir as pessoas que não padecem da paranoia pós-pandemia. Entre a portaria e o auditório do IFMS há certa distância, então pusemo-nos a dialogar, simpático e receptivo como é Dom Francesco.

Alguns passos depois, ao perceber seu discreto sotaque, atrevi-me a perguntar se estava há muito tempo em Corumbá. Foi então que, humildemente, se apresentou: estava em Corumbá como administrador apostólico da Diocese desde dezembro de 2023 e previa que em mais um par de meses já estaria retornando a Barra do Piraí, cidade que escolheu morar ao se aposentar. Disse-me

admirar a exuberância do Pantanal e da diversidade reinante em Corumbá e Ladário, apesar do calor causticante e incêndios que lhe causam preocupação.

A fala de Dom Francesco na audiência pública, como convidado, foi memorável: agradeceu ao convite, à acolhida pelo povo pantaneiro e o tanto que aprendeu em seu convívio com as populações originárias e tradicionais. Revelou experiências muito interessantes quando foi bispo da Diocese de Barra do Piraí – Volta Redonda, uma região em que os trabalhadores e trabalhadores predominam as estatísticas e a história do pioneirismo da industrialização se confunde com o panorama de desmonte posterior à privatização da emblemática usina siderúrgica. Além disso, o convívio com populações originárias e tradicionais no litoral lhe proporcionou um olhar cristão com muita acuidade.

Ao se dirigir às lideranças femininas de diferentes etnias originárias presentes à audiência, citou uma experiência emblemática: o saber ancestral do povo originário precisa sempre ser levado em conta, coisa que não vem ocorrendo, sobretudo nos meios decisórios dos destinos de cidades, estados e até de nações. Foi quando relacionou com as emergências climáticas e a perda de fonte de alimento de amplas camadas da população humana e das diferentes espécies da fauna nos diferentes continentes. Uma experiência impactante que viveu no Nordeste, precisamente em Pernambuco, foi o aprendizado de uma população originária local

que ensinou a população urbana a proteger as nascentes de bacias hidrográficas muito antes de que se falasse de crise hídrica.

Em companhia do Professor Thiago Godoy, seu colaborador na administração da Mitra Diocesana, Dom Francesco contribuiu afirmativamente com o Movimento UFPantanal, tendo gravado desde logo um emblemático vídeo. Nele, Dom Francesco Biasin explica como e por que apoia esta iniciativa da cidadania e, como um missionário de largos horizontes, demonstra qual a dimensão do Pantanal não apenas para quem nasceu e vive nesta região, mas para todo o Brasil e toda a humanidade. Reflexivo e profundo, o jovem octogenário se integrou ao movimento em favor da redenção da ciência e do progresso social com toda a desenvoltura cristã.

Com essa mesma humildade e sabedoria nos revelou uma série de experiências pioneiras da história da humanidade no contexto das universidades criadas na Idade Média, inclusive em sua terra natal, na Itália. Ao abrir, como anfitrião do Movimento UFPantanal, em 9 de dezembro de 2024, a primeira reunião presencial pública em Corumbá, destacou o valor humano do conhecimento e o compromisso da fé com a ciência e o progresso do bem-estar social e planetário. Dom Francesco, nascido próximo a Pádua, na Itália, com sua reflexão pausada, deu ânimo e entusiasmo aos muitos desesperançados presentes ao encontro.

Foi quando anunciou a data da vinda do novo Bispo Diocesano de Corumbá, Monsenhor João Batista de Oliveira, empossado na semana passada. Participou, segundo noticiou o **Correio de Corumbá**, da cerimônia de posse do Monsenhor João Batista e, com a mesma discrição com que administrou a Diocese em sua breve permanência em Corumbá, por meio de uma missa realizada na Catedral Nossa Senhora da Candelária, dia 24 de fevereiro (uma segunda-feira), se despediu do povo do coração do Pantanal e da América do Sul.

Nas poucas oportunidades — até porque como gostaria de ter podido compartilhar muitos momentos cidadãos com ele — que me foi possível falar com Dom Francesco, pude lembrar de experiências cidadãos dos saudosos Dom José Alves da Costa (outro Peregrino cujas pegadas de luz e solidariedade marcaram sua permanência entre nós), Padre Pasquale Forin, Padre Ernesto Saksida, Padre Oswaldo Scotti, bem como do Pastor Antônio Ribeiro de Souza e do Pastor Cosmo Gomes de Souza. Pois é, a terra que testemunhou a pugna de Frei Mariano de Bagnaia, diferentemente da *fakenews* criada para hostilizá-lo, é a prova eloquente da generosidade e empatia de sacerdotes que dedicam sua existência para a redenção do bioma e das populações hospitaleiras nele abrigadas ao longo da história.

Obrigado, Dom Francesco, pela profícua dedicação e humildade em sua breve mas proativa presença em Corumbá e Ladário! Obrigado, também, por ter-se tornado atuante difusor da pugna incansável pela Universidade Federal do Pantanal! Até breve, Dom Francesco, que seu legado de sabedoria e doação estará representado nas conquistas da cidadania no coração do Pantanal e da América do Sul!

Ahmad Schabib Hany

SEMANA LEGISLATIVA - Câmara Municipal de Corumbá

Samyr pede informações sobre processo licitatório para compra de uniforme escolar



O vereador Samyr Ramunieh busca informações junto à Prefeitura sobre o processo licitatório para aquisição de uniformes dos alunos e alunas da Rede Municipal de Ensino (Reme) de Corumbá. O questionamento foi dirigido direto à secretária de Educação Mabel Marinho Sahib Aguilar.

O vereador pediu ainda informações no sentido de saber se existe uma previsão de entrega dos uniformes, e qual o motivo do atraso. Comentou ainda que pais e responsáveis pelas crianças que estudam na Reme, estão preocupados com a questão, e que "já estamos entrando no mês de março e os materiais escolares e uniformes, ainda não foram entregues".

Alexandre pede drenagem e pavimentação de alameda no Guanã 2



A realização de serviços de drenagem e pavimentação em lajotas é o que está reivindicando o vereador Alexandre Vasconcellos, para atender moradores da Alameda 2, Quadra A, entre as ruas Marechal Deodoro e Marechal Floriano, no Conjunto Guanã 2.

O pedido foi feito direto ao secretário Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, Marcelo Rodrigues Antunes, no sentido de melhorar as condições de tráfego na região, principalmente pelo fato de ser o único trecho ainda sem pavimentação.

"Isso tem causado transtornos na região, lembrando que a ausência de pavimento compromete a mobilidade de pedestres e condutores de veículos, além de impactar negativamente na qualidade de vida dos moradores. A pavimentação desse prolongamento garantirá melhores condições de tráfego, valorização do local e maior segurança para todos que utilizam a via", reforçou.

Genilson cobra recuperação da Rua Minas Gerais, no Cristo Redentor



A recuperação do pavimento de um trecho da Rua Minas Gerais, no Bairro Cristo Redentor, foi solicitada segunda-feira, 24, pelo vereador Genilson José. Foi por meio de uma indicação direcionada ao secretário de Infraestrutura e Serviços Públicos, Marcelo Rodrigues Antunes.

Genilson explicou que a Minas Gerais necessita de intervenção urgente da Prefeitura para eliminar os buracos existentes, principalmente no trecho entre as ruas Cáceres e Tiradentes. "Os buracos ao longo da via comprometem a segurança de condutores de veículos e pedestres, além de prejudicar a fluidez do tráfego e aumentar os riscos de acidentes", afirmou.

Nanah pede reativação da Sala Lilás e aumento do efetivo da DAM



A vereadora Nanah Cordeiro está solicitando das autoridades competentes, a reativação da Sala Lilás e aumento do efetivo da Delegacia de Atendimento à Mulher (DAM), para melhor atendimento às vítimas de violência doméstica ou sexual.

A reivindicação foi feita à delegada da DAM em Corumbá, Camila Gerald, com cópia ao secretário municipal de Segurança Pública Fernando Jorge Castro de Lucena. No teor do documento a vereadora sugere ainda que a delegacia passe a atender 24 horas.

A reativação da sala, conforme Nanah, é de extrema necessidade para acolhimento de vítimas de violência doméstica ou sexual de forma sigilosa e segura, e evitar a revitimização. Além do apoio jurídico, coleta de provas e exames periciais, é de suma importância o apoio social para lidar com o trauma de forma humana e sigilosa.

Com a Sala Lilás e o turno 24 horas, é necessário o aumento do efetivo para atendimento da demanda, tendo em vista o crescimento da violência doméstica e violência sexual contra as mulheres. Disse ainda que é preciso uma parceria com o Poder Executivo municipal para que a delegacia possa contar com psicólogos ou outro profissional em horários determinados na Sala Lilás.

Elinho reivindica sistema de iluminação em via pública do Conjunto Vitória Régia



O sistema de iluminação pública continua sendo um problema em Corumbá. Durante sessão do Poder Legislativo, o vereador Elinho Junior falou sobre a situação da Rua Seis, no Conjunto Vitória Régia, Bairro Cristo Redentor, está em completa escuridão, sem contar o mato alto que tem deixado os moradores inseguros,

Por isso mesmo ele solicitou à Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, a realização de serviços de instalação de iluminação na via, bem como a roçada do matagal que está tomando conta da calçada.

Lembrou que a rua foi recentemente pavimentada e tem um tráfego intenso de veículos. Mas que, "sem qualquer tipo de iluminação e o mato alto, os pedestres são forçados a caminhar pela rua, aumentando os riscos de atropelamentos, sem contar que os moradores se sentem inseguros devido à escuridão", disse.

Hesley pede apoio de senadora para reforma do Centro de Qualificação Profissional da cidade



O vereador Hesley Santana busca apoio da senadora Soraya Thronicke, visando a destinação de emenda parlamentar para garantir a reforma do Centro de Qualificação Profissional, localizado na Rua Cyriaco Félix de Toledo, ao lado da Unidade de Saúde Paulo Maisatto, no Bairro Nova Corumbá, e que se encontra fechado já anos, e em estado de total abandono. A solicitação foi feita segunda-feira, 24, durante sessão ordinária da Câmara Municipal. Hesley disse que o pedido se faz necessário e urgente, uma vez que não existe no Município, um equipamento que ofereça cursos de qualificação profissional de forma gratuita e com qualidade.

"É do conhecimento de todos que a cada dia, o mercado de trabalho vem ficando mais exigente e dando oportunidades àqueles que tem se preparado para ocupar as vagas disponíveis. Porém, como é que a pessoa desempregada conseguirá pagar um curso de qualificação para poder disputar uma vaga nesse mercado? Por isso estamos solicitando apoio da senadora, sempre lembrando que o nosso papel é construir caminhos que possam oportunizar e garantir os mesmos direitos a todos", assinalou.

Justiça de Corumbá determina R\$ 300 mil de indenização a familiares da professora vítima de descarrilamento em 2019

Elida Aparecida de Campos de 44 anos de idade faleceu após ser atingida por vagões descarrilados no bairro Previsul.

A 2ª Vara Cível de Corumbá proferiu na quarta-feira, dia 26 de fevereiro, duas sentenças em processos que envolvem o falecimento da professora Elida Aparecida de Campos de 44 anos de idade depois de ser atingida por vagões descarrilados ocorrido no dia 04 de dezembro de 2019 no bairro Previsul. As ações foram movidas pelo viúvo e pelos pais da vítima, que já contavam com mais de 75 anos quando perderam sua única filha mulher.

As sentenças condenaram a empresa proprietária dos vagões a pagar R\$ 100 mil em danos morais, para cada um dos autores, valor este que deverá ser atualizado monetariamente a partir da data da prolação da sentença, e incidir juros de mora desde a data do acidente.

Entenda o caso – Em 4 de dezembro de 2019, a vítima, que trabalhava como coordenadora da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae), retornava para sua residência, quando, ao cruzar a linha férrea no bairro Centro América, em Corumbá, foi brutalmente atingida por uma composição de vagões de trem desgovernado. A mulher chegou a ser socorrida e encaminhada para atendimento médico, mas não resistiu e veio a falecer horas depois.

O marido da vítima e os pais dela recorreram ao Judiciário em busca de reparação dos danos morais sofridos pela perda precoce e abrupta do ente familiar. Eles alegaram que o acidente foi causado pela imprudência e negligência da empresa responsável pelos vagões e pela concessionária da linha férrea. As requeridas, por sua vez, levantaram uma suposta culpa exclusiva ou concorrente da vítima, ao não tomar os devidos cuidados para cruzar a linha férrea.

A decisão – Em ambos os processos, o juiz Jessé Cruciol Júnior, titular da 2ª Vara Cível de Corumbá, reconheceu a responsabilidade da responsável pelos vagões, enfatizando que “a causa determinante do acidente foi o não acionamento do dispositivo de segurança denominado mecanismo de chave falsa/ratoeira, imprescindível para impedir o deslocamento de locomotiva e vagões”. Ele destacou que a movimentação irregular dos vagões ocorreu devido à conduta irresponsável da empresa, que desativou os dispositivos de segurança sem a devida autorização.

Além disso, o magistrado apontou que “a ausência de treinamento adequado, a falha na fiscalização dos procedimentos operacionais e a atuação irregular de seus funcionários demonstram a inobservância dos deveres de diligência e segurança esperados”. Tais elementos, segundo o julgador, configuram o nexo de causalidade necessário para a responsabilização da empresa responsável pelos vagões.

Por outro lado, o juiz compreendeu que não há nenhuma conduta ou requisito para a indenização, mesmo que em responsabilidade objetiva, atribuível à concessionária da linha férrea que pudesse estabelecer um nexo de causalidade com o acidente ocorrido. Conforme apurado nos autos, todos os procedimentos de segurança foram corretamente adotados pela concessionária no momento da entrega dos vagões, incluindo o travamento, acionamento da ratoeira e fechamento dos portões, afastando, assim, qualquer responsabilidade de sua parte.

Quanto às alegações de culpa exclusiva ou concorrente da vítima, o magistrado entendeu não haver nos autos elemento que permita atribuir à vítima fatal do acidente culpa pelo acidente, de modo que a tese não se sustenta diante das provas produzidas.



Foto: Arquivo



Foto: divulgação/bombeiros

ABANDONO DE EMPREGO

EMPRESA: DOUGLAS DA SILVA MARTINS- LANCHAS NOVAS MARTINS

EMPREGADO: Wellington Galvão Gomes

CTPS DIGITAL 0000118187 Serie: 6192

A EMPRESA DOUGLAS DA SILVA MARTINS – LANCHAS NOVAS MARTINS CNPJ 39.777.120/0001-35, solicitação Sr. Wellington Galvão Gomes, CTPS DIGITAL 0000118187 Serie 6192, Rua Treze de junho, 21 Centro Corumbá-MS., comparecer em seu local de trabalho no prazo de 03(três) dias, a contar da data de publicação deste comunicado. O não comparecimento dentro do prazo caracterizará, Abandono de Emprego, conforme Art. 482letra L da CLT.

Corumbá-MS., 28 de fevereiro de 2025

Complexo Siderúrgico Mutún é inaugurado em Porto Suarez e Presidente Arce promete dobrar produção na segunda fase

O complexo gerará 700 empregos diretos e mais de 2 mil indiretos com receitas aproximadas de US\$ 172 milhões anuais e lucros líquidos anuais de US\$ 73 milhões.

O Presidente da Bolívia, Luis Arce Catacora, inaugurou nesta segunda-feira, 24 de fevereiro, o Complexo Siderúrgico Mutún, localizado no município de Puerto Suárez, no departamento de Santa Cruz, na fronteira com o Brasil, em Corumbá, e também anunciou a ampliação deste projeto numa segunda fase. A inauguração contou com a presença do Prefeito de Corumbá, Dr. Gabriel Alves.

“Vamos realizar a segunda fase deste projeto, que é ampliar e duplicar a produção em Mutún”, disse Arce durante a cerimônia de inauguração.

Segundo dados oficiais, o Complexo Siderúrgico Mutún é composto por sete plantas: Concentração, Pelotização, Redução Direta de Ferro (DRI), Siderurgia, Laminação, Usina e Auxiliares.

Toda essa infraestrutura foi construída com US\$ 546 milhões, tratará 800 mil toneladas de carga bruta de ferro por ano e produzirá 200 mil toneladas de vergalhões e fio-máquina por ano. Isso significa a substituição das importações de aço em quase 50% na Bolívia, ou seja, cerca de US\$ 200 milhões por ano, informou a mídia estatal.

O financiamento da obra foi realizado com créditos do Governo da China, recursos do Banco Central da Bolívia (BCB) e do Tesouro Geral da Nação (TGN).

Após a conclusão do evento principal, Arce percorreu as instalações do complexo com uma delegação de autoridades. O passeio começou na Planta de Concentração, onde o minério é moído até ficar fino e processado final em barras corrugadas para construção e fio-máquina.

“Essa é a planta onde ficam os fornos, a Siderurgia. Aqui ele derrete em líquido (ferro esponja). Temos três fornos, o forno de indução que é para fundir o ferro esponja que virá direto daqui da DRI (Planta de Redução Direta de Ferro)”, explicou o presidente da Companhia Siderúrgica Mutún (ESM), Jorge Alvarado.

Na DRI está o reator que foi construído no México com tecnologia mexicana, norte-americana e italiana. Dentro do processo produtivo do aço, é no DRI que será gerado o ferro esponja, matéria-prima fundamental para a produção do aço.



Fotos: divulgação/LuchoXBolivia

“O ferro esponja que produziremos terá teor de 93 e 94 por cento. Nosso mineral original que vamos alimentar tem um teor entre 62 e 65 por cento (mas) aqui vamos extrair com um teor de 93 e 94 por cento”, garantiu.

Mas, além disso, serão recuperados fósforo e silício, que serão industrializados pela ESM como fertilizante.

Em seguida, o ferro esponja seguirá para a Siderúrgica, onde estão localizados os fornos de indução, elétrico e de refino, para depois seguir para a Laminação e obter o produto acabado.

Neste ponto do passeio, o Presidente Arce recebeu em mãos as primeiras barras corrugadas para construção e fio-máquina que servirão de matéria-prima para outras pequenas indústrias produtoras de pregos, parafusos, flanges, cavilhas, porcas e outros que têm grande procura no mercado nacional.

O complexo funcionará em três turnos e gerará 700 empregos diretos e mais de 2 mil indiretos.

A expectativa é que a produção gere receitas aproximadas de US\$ 172 milhões anuais e lucros líquidos anuais de US\$ 73 milhões.

A jazida de Mutún possui recursos avaliados em aproximadamente 40 bilhões de toneladas de ferro e 10 bilhões de toneladas de manganês e outros minerais.

As informações são do El Deber

POSTO 10

Rua Porto Carreiro, esquina com a
Rua Major Gama-Corumbá-MS

A young girl with a purple sequined headband and a gold sequined top is smiling and looking upwards. She is holding a large red sign with white and yellow text. The sign reads: 'CARNIVAL LEGAL é sem BEBIDA ALCÓLICA PARA MENORES CARREGUE ESTA BANDEIRA'. At the bottom of the sign, it says 'MPMS Ministério Público MATO GROSSO DO SUL'. To the right of the sign, there is a blue circular graphic with a yellow telephone handset icon and the text 'DENUNCIE DISQUE 100 OU 190'. The background features colorful, sequined patterns in purple, yellow, and red.

CARNIVAL LEGAL
é sem,
**BEBIDA ALCÓLICA
PARA MENORES**

CARREGUE ESTA BANDEIRA

MPMS
Ministério Público
MATO GROSSO DO SUL

**DENUNCIE
DISQUE 100
OU 190**

correiodecorumbapantanal.com.br